

Líderes Sindicais Apóiam o Plebiscito Por Negociações

Convidado o Flamengo Para Realizar uma Temporada em Moscou

FALA BONFANTE



Em declarações presas, ontem, à nossa reportagem o comandante Emílio Bonfante Demaria, líder de 100 mil trabalhadores do mar, reafirmou a determinação dos marítimos de se declararem em greve a zero hora do dia 18, caso não sejam cumpridos todos os itens do acordo de greve. Acrescentou o comandante Bonfante que reúnguia completa unidade entre os marítimos e fluviais. Disse, ainda, que para os marítimos de naia valem os anuncios tómicos aditivos ao acordado.

SO MÉS interessa o cumprimento daquele que foi acordado. Na terceira página publicamos a íntegra da entrevista com o líder marítimo.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI - Rio, Sábado, 3 de Outubro de 1953 - N.º 1.620

Comerciar Com a URSS Para Dispôr de Divisas

Fala-nos sobre o reatamento de relações o deputado federal Getúlio Moura

Em apoio à campanha pelo reatamento de relações com a União Soviética, o deputado Getúlio Moura, da bancada do PSD fluminense, na Câmara Federal, prestou à reportagem da IMPRENSA POPULAR, as declarações que se seguem:

Sou, em princípio, favoreável a que o Brasil conquiste novos mercados externos para a venda de seus produtos. A União Soviética é um mercado que poderá ser útil à colocação de nossas mercadorias.

Estamos atravessando a pior crise de divisas que registra a nossa história comercial. Tudo que se fizer para amenizar ou jugulará tem um sentido patriótico que não se deve subestimar.

Motives de ordem política ou diplomática não devem constituir óbice ao intercâmbio comercial entre o Brasil e todas as nações do globo.

CONTRA-PROPOSTA DOS ASCENSOS

RISTAS
OS CABINEIROS de elevadores em sua assembleia de ontem resolveram aprovar uma contraproposta em oposição à tabela apresentada pelos patrões. A contraproposta a ser apresentada pelos trabalhadores na mesa-redonda do próximo dia 6 é a seguinte: para os salários de 1.300 cruzeiros a 2.006 - 50 por cento de aumento; de 2.001 em diante, 30 por cento.

DEBATE PÚBLICO NA ABI:

Admirável o Desenvolvimento Da Medicina na União Soviética



ESTRANGULAMENTO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Determinado pelo Conselho de Águas e Energia um racionamento de mais trinta por cento sobre as cotas anteriores, já insuficientes e desastrosas - Também os particulares sofrerão nova redução, de dez por cento - Desligamentos de circuito durante uma hora, duas vezes por dia - E como coroamento da obra de cínicismo, as vítimas serão multadas

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica decidiu em sua reunião de ontem que o racionamento de eletricidade passará a ser de trinta por cento para a indústria e dez por cento para os consumidores particulares. É mais um golpe da Light, que acarretará enormes prejuízos ao Distrito Federal.

Ainda segundo a resolução do Conselho de Águas e Energia Elétrica, o novo racionamento entrará em vigor dentro de poucos dias e será feito sobre as infimas cotas anteriormente fixadas pela Comissão de Racionamento, cotas já insuficientes, que entram de maneira brutal o funcionamento da indústria.

PREJUÍZOS

Não só estrangulará, e novo racionamento, a indústria do Distrito Federal, como criará, certamente, um agravamento da situação da classe

trabalhadora. Com a redução das horas de trabalho os patrões tentarão, de certo, golpear os salários, rebaixá-los que não poderão ser tolerados por homens que já não ganham o suficiente para co-

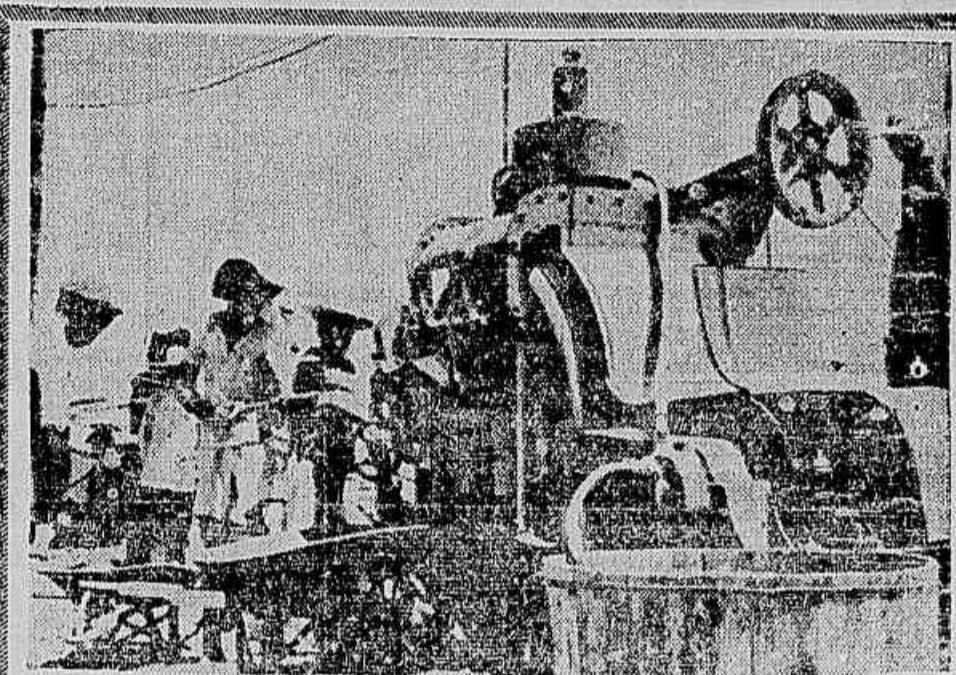
brir as despesas mais essenciais à própria subsistência e de suas famílias.

DOIS DESLIGAMENTOS

Como se não bastasse as novas restrições impostas pela Light através de um órgão do governo servil de Vargas, o Conselho aprovou, ainda, dois cortes diários de circuito, de uma hora cada um, em horários diferentes. Para os bairros residenciais os desligamentos serão das 7 às 8 e das 12 às 13 horas e nos bairros considerados industriais os desligamentos se processarão das 6 às 7 e das 15 às 18 horas.

INTEGRA DAS RESOLUÇÕES

Poderemos adiantar que permanecem sobre as resoluções (CONCLUI NA 5.º PAG.)



OS ÚLTIMOS QUATRO ANOS foram de sucesso para a economia nacional chinesa. Dos escombros de uma China feudal e escravizada se ergueu, poderosamente, a República Popular, realizando, com sucesso, mudanças históricas e a evolução da economia, da cultura e do nível de vida das massas populares. Tornou-se, assim, a República Popular da China uma força internacional que é um baluarte para os povos oprimidos do Extremo Oriente. Mas para modernizar o país foi indispensável conceder prioridade aos investimentos industriais, favorecendo a indústria pesada em relação à indústria leve, relativamente mais desenvolvida. E no ambiente da China milionariamente escravizada o Jardal, podava máquinas eira, construindo a nova China, como se vê no clichê acima. (Leia na quinta página desta edição)

PROJETO DE LEI PROIBINDO A EXPORTAÇÃO DE MONAZITA

O sr. Ezequiel Rocha tem pronto, e apresentará na próxima segunda-feira, na Câmara, um projeto de lei proibindo as exportações de areias monazíticas.



Convite ao Flamengo Para Jogar em Moscou

A proposta da União Soviética superou a dos outros países europeus - Boas bases financeiras, com pagamento em dólar - Seguirá na próxima semana para a Europa o Sr. Fadel Fader

O Flamengo, por intermédio do seu diretor de futebol, sr. Fadel Fader, recebeu excelente proposta para fazer uma excursão na Europa, onde se extenderia em diversos países, entre os quais a Suíça, Itália, França, União Soviética e países de Democracia Popular.

EMBARCARÁ FADEL FADER

A fim de negociar diretamente com as entidades desses países seguirá na próxima semana para a Europa, o sr. Fadel Fader, que verá as condições em que o seu

clube poderá se exibir no continente europeu.

DA UNIÃO Soviética
A MELHOR PROPOSTA

Podemos informar agora, que a melhor proposta recebida, para essa grande excursão, é o sr. Fadel Fader.

do rubro-negro, a ser realizada nos meses de fevereiro e maio, foi justamente da União Soviética, que apresentou ótimas condições financeiras - com pagamento em dólar - para que o clube de Rubens se exiba em Moscou.

O Flamengo encarou com simpatia o convite dos soviéticos, ficando de estudos o assunto posteriormente, ficando para isso designado o sr. Fadel Fader.

LYCIO HAUER

MAIOR ORGANIZAÇÃO E UNIDADE DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

(Leia na 5.º pág.)

ENCAMPAMENTO DAS FACULDADES

APOIO À GREVE NACIONAL

Os delegados da Faculdade de Medicina e Cirurgia, Meneh José Serfaty e Ney Almeida Melo disseram-nos

que a Assembleia Geral da escola resolviu aderir à greve nacional em defesa das liberdades democráticas.

Meneh José Serfaty disse:

Quando um universitário é agredido sentimos como se essa violência tivesse sido cometida contra todos os universitários, porque a violência contra um indivíduo é uma ameaça à coletividade.

O líder estudantil Wilson Choerl, representante das alu-

nos da Faculdade de Ciências e Letras da UDF no Congresso da UME, declarou:

Nossa principal reivindicação é a de maiores verbas para o ensino, em particular para nossa Universidade.

Relação a esse problema é um ponto-de-vista unânime entre as delegações da UDF e a defesa da encampação das faculdades.

Falando-nos a respeito da disparidade das verbas concedidas pelo governo para a preparação da guerra e para o ensino, disse Choerl:

Deveriam ter sempre aumentado das verbas destinadas ao ensino uma progressão geométrica, porquanto um povo culto e livre dos tentáculos do analfabetismo é uma força capaz de ajudar a garantir a soberania nacional.

Maiores Verbas Para o Ensino

"Um disparate a desproporção entre as despesas de guerra e as de educação", diz o líder da greve da UDF, Raimundo Baruqui - Unanimidade em torno da greve nacional em defesa das liberdades democráticas v

— É um disparate a desproporção entre os 12 bilhões dedicados pelo governo federal às despesas de guerra e os 4 para a educação e saúde, quando essa minúscula verba ainda será reduzida com o desmembramento do atual Ministério da Educação e Saúde em dois, — disse o acadêmico Raimundo Baruqui, presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal.

ENCAMPAMENTO DAS
FACULDADES

— O líder da greve vitoriosa falou-nos sobre as reivindicações de sua Faculdade, a de Ciências Médicas, no X Congresso da UME, que está reunido no momento:

— Antes de tudo pediremos ao Congresso uma moção de apoio à nossa luta por maiores verbas para o ensino. Lutaremos para que o haratamento progressivo atinja a gratuidade na UDF já em 1954. Pediremos aos universitários cariocas que marchem unidos conoscendo para a encampação das Faculdades particulares que integram a Universidade do Distrito Federal.

APOIO À GREVE
NACIONAL

Os delegados da Faculdade de Medicina e Cirurgia, Meneh José Serfaty e Ney Almeida Melo disseram-nos

que a Assembleia Geral da escola resolviu aderir à greve nacional em defesa das liberdades democráticas.

Meneh José Serfaty disse:

Quando um universitário é agredido sentimos como se essa violência tivesse sido cometida contra todos os universitários, porque a violência contra um indivíduo é uma ameaça à coletividade.

O líder estudantil Wilson Choerl, representante das alu-

Apoio Dos Barnabés ao Ato Público Contra A Lei de Infidelidade

(Leia na 3.º página)

A Europa do Cassetete

Pierre COURTADE

Um dos argumentos invocados em favor da pretensa «idéia europeia» é que a constituição da Europa permitiria a organização de um «mercado europeu» onde todas as nações «integradas», pequenas ou grandes, teriam seu lugar. Tenta-se dar a visão de uma espécie de Idade de Ouro na qual a guerra entre as nações «européias» tornar-se-ia impossível sob pretexto de que os capitalistas europeus ter-se-iam entendido para nunca mais entrar em concorrência, para renunciar aos métodos e ao objetivo do imperialismo! Tenta-se, assim, seduzir uma parte da opinião que associa ainda confusamente a idéia de «Europa» à idéia de paz e socialismo.

Isto explica por assim dizer, a tentativa de justificar, através da esquerda, a operação que sobre o rearmamento da Alemanha revanchista... Chega-se até a invocar Victor Hugo, Roman Rolland, etc., para colocá-los a serviço do partido militarista alemão e dos interesses conjugados de Wall Street e dos magnatas do Ruhr.

A tentativa, na realidade, não é nova. Já em 1918, Lenin denunciava com vigor o escamotemento da palavra de ordem de «Estados Unidos da Europa», mostrando que os Estados Unidos da Europa são, sob o regime capitalista, ou impossíveis ou reacionários. Lenin não contestava que fossem possíveis ententes provisórias entre os capitalistas europeus, mas com que finalidade? «Com o único fim de estrangular em comum o socialismo na Europa».

É característico que por essa época, Trotzky tenha, ele mesmo e uma vez mais contra Lenin, tomado partido pela palavra de ordem de «Estados Unidos da Europa», chegando até a escrever que a mesma corresponde à «o governo operário» (1) e fazendo a apologia de uma espécie de preceus do plano Schuman, pretendendo que não somente a questão do Ruhr, isto é, a do combustível e do metal europeus, mas também a questão das repartações, entram perfeitamente no esquema dos Estados Unidos da Europa.

Não é surpreendente, portanto, que os trotskistas itáis, agentes zelosos do imperialismo americano, fossem encarregados de pintar de vermelho este seculo mal nascido da «Europa», e de fazer circular esta idéia reacionária como uma idéia progressista.

Enquanto que, nos fatos, o desenvolvimento da politi-

ca chamada «europeia» põe de facto Schuman, ou seja, da organização de um consórcio capitalista para a plenilégua da classe operária dos países da Europa ocidental e para o rearmamento, acima de tudo, da Alemanha revanchista destinada no papel de «guardião» da Europa, estes senhores, pretendo de elevar o debate», se esfuzam por associar a idéia europeia ao «socialismo»!

A classe operária não se engana e é significativo que o grande movimento grevista que sob o signo da unidade abalou recentemente a Itália, tenha partido justamente de um protesto contra o fechamento de fábricas, que é uma das consequências da aplicação do plano Schuman.

Os trabalhadores franceses tem tanto mais razões de repulir energeticamente a mistificação pela qual se pretende fazer passar a idéia «europeia» por uma idéia progressista, quanto sabem que esta mistificação foi um tema favorito da propaganda hitlerista na França sob a ocupação. Em 1941, o teólogo Marcel Déat, para justificar a «colaboração» com os militares alemães, escrevia: «É a primeira vez que a conclusão da guerra civil francesa é a construção da Europa». Um homem que falava em nome das patrias, em nome dos trabalhadores do nosso país, e que seis meses mais tarde morreu pela França! Gabriel Péri.

Ora, que vemos hoje?

Sob a máscara de «Europa», tenta-se agravar o avassalamento econômico da França; atribui-se expressamente às divisões alemãs do pretenso «exército europeu» a missão de manter, contra o povo, e não sómente na Alemanha, mas também em França, uma «ordem» que é a da polícia de Adenauer. A ordem de um Hans Globke que foi encarregado por Hitler de revisar as fronteiras da França: «Onde está a democracia? Onde está a segurança e a paz?»

Rompe os europeus o «Europa» e veréis aparecer os canhões da Wernhermacht apontados sobre a França e o cassetete levantado sobre os trabalhadores.

Numa brochura clandestina, publicada em abril de 1941, sob o título «Não, o nazismo não é o socialismo», Péri escrevia:

«A nova ordem nazista é uma velha ordem capitalista. Este ésta esta velha à Europa e à África, derribar as fronteiras em torno das quais se realizou a concentração do capitalismo alemão, dai a el a faculdade de apossar-se de dois continentes — não fazem surgir nada de novo. A vitória da Alemanha nazista nada tem a ver com o triunfo da soberania da produção e do trabalho. Ela seria a vitória dos trustes e dos Konzerns alemães, das grandes bancos alemães... Déat e seus amigos mentem com ciúme quando proclamam que a vitória alemã seria o começo da construção da Europa. Não é verdade. Ser címplice da Alemanha é se prostituir vulgarmente, é trabalhar pelo capitalismo, contra o socialismo, contra a paz, contra a democracia, contra a liberdade, contra a Europa».

Péri mostrava, apoiando-se nos textos do «opposicionista hitlerista» que na «Europa» da qual Déat e seus amigos faziam o elogio, as nações se davam iguais, mas dominadas pelo militarismo alemão. E citava estas linhas extraídas do jornal hitlerista na França, o «Pariser Zeitung»: «As forças armadas alemãs em França são consideradas como um elemento de ordem que impede o povo de se sublevar».

Ora, que vemos hoje?

Sob a máscara de «Europa», tenta-se agravar o avassalamento econômico da França; atribui-se expressamente às divisões alemãs do pretenso «exército europeu» a missão de manter, contra o povo, e não sómente na Alemanha, mas também em França, uma «ordem» que é a da polícia de Adenauer. A ordem de um Hans Globke que foi encarregado por Hitler de revisar as fronteiras da França: «Onde está a democracia? Onde está a segurança e a paz?»

Rompe os europeus o «Europa» e veréis aparecer os canhões da Wernhermacht apontados sobre a França e o cassetete levantado sobre os trabalhadores.

O muro ameaça ruir

PETRÓPOLIS, 2 (Do correspondente) — Na rua das Vilas, próximo à travessa do trem, o muro da residência de uma família de plebeus está na iminência de cair. Os grifos protelares, certos de que não serão incomodados pelo governo municipal, deixam a parede ameaçar os transeuntes.

No momento, quem precisa de um telefonema urgente tem que gastar mais de 30 minutos para ir até o Turí, pôr nas proximidades, não existir nenhuma instalação telefônica.

O advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

VENDE-SE um bazar, brinquedos, calçados e roupas, em gêneros, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3198, Penha

POIS É CRIVEL

O tema do «Correio da Manhã»:

«...uma população de menos de 20 milhões (contra os 100 milhões de Brasil) a Argentina consumiu em 1952 mais de 70 milhões de barris de petróleo, enquantos nós, no mesmo ano, apenas utilizamos 10 milhões. Mas, enquanto a Argentina produziu mais de 40 por cento do petróleo que consome, nós praticamente não produzimos petróleo nenhum, nem conseguimos produzir o petróleo de que necessitamos...»

De acordo: nem é pequeno problema os governos das classes dominantes, nem conseguiu solucionar. Nenhum problema do povo é hoje solucionado por esses governos, tanto os que têm sido apoiados como os apoiados pelo homem livre do «Diário Carioca». Esta se vende que a solução é mudar, não só os governantes, mas também os classes no Poder.

O «SABIDINHO»

O tema do «Correio da Manhã»:

«...uma população de menos de 20 milhões (contra os 100 milhões de Brasil) a Argentina consumiu em 1952 mais de 70 milhões de barris de petróleo, enquantos nós, no mesmo ano, apenas utilizamos 10 milhões. Mas, enquanto a Argentina produziu mais de 40 por cento do petróleo que consome, nós praticamente não produzimos petróleo nenhum, nem conseguimos produzir o petróleo de que necessitamos...»

De acordo: nem é pequeno problema os governos das classes dominantes, nem conseguiu solucionar. Nenhum problema do povo é hoje solucionado por esses governos, tanto os que têm sido apoiados como os apoiados pelo homem livre do «Diário Carioca». Esta se vende que a solução é mudar, não só os governantes, mas também os classes no Poder.

O «SABIDINHO»

O tema do «Correio da Manhã»:

«...uma população de menos de 20 milhões (contra os 100 milhões de Brasil) a Argentina consumiu em 1952 mais de 70 milhões de barris de petróleo, enquantos nós, no mesmo ano, apenas utilizamos 10 milhões. Mas, enquanto a Argentina produziu mais de 40 por cento do petróleo que consome, nós praticamente não produzimos petróleo nenhum, nem conseguimos produzir o petróleo de que necessitamos...»

De acordo: nem é pequeno problema os governos das classes dominantes, nem conseguiu solucionar. Nenhum problema do povo é hoje solucionado por esses governos, tanto os que têm sido apoiados como os apoiados pelo homem livre do «Diário Carioca». Esta se vende que a solução é mudar, não só os governantes, mas também os classes no Poder.

O «SABIDINHO»

O tema do «Correio da Manhã»:

«...uma população de menos de 20 milhões (contra os 100 milhões de Brasil) a Argentina consumiu em 1952 mais de 70 milhões de barris de petróleo, enquantos nós, no mesmo ano, apenas utilizamos 10 milhões. Mas, enquanto a Argentina produziu mais de 40 por cento do petróleo que consome, nós praticamente não produzimos petróleo nenhum, nem conseguimos produzir o petróleo de que necessitamos...»

De acordo: nem é pequeno problema os governos das classes dominantes, nem conseguiu solucionar. Nenhum problema do povo é hoje solucionado por esses governos, tanto os que têm sido apoiados como os apoiados pelo homem livre do «Diário Carioca». Esta se vende que a solução é mudar, não só os governantes, mas também os classes no Poder.

O «SABIDINHO»

O tema do «Correio da Manhã»:

«...uma população de menos de 20 milhões (contra os 100 milhões de Brasil) a Argentina consumiu em 1952 mais de 70 milhões de barris de petróleo, enquantos nós, no mesmo ano, apenas utilizamos 10 milhões. Mas, enquanto a Argentina produziu mais de 40 por cento do petróleo que consome, nós praticamente não produzimos petróleo nenhum, nem conseguimos produzir o petróleo de que necessitamos...»

De acordo: nem é pequeno problema os governos das classes dominantes, nem conseguiu solucionar. Nenhum problema do povo é hoje solucionado por esses governos, tanto os que têm sido apoiados como os apoiados pelo homem livre do «Diário Carioca». Esta se vende que a solução é mudar, não só os governantes, mas também os classes no Poder.

O «SABIDINHO»

O tema do «Correio da Manhã»:

«...uma população de menos de 20 milhões (contra os 100 milhões de Brasil) a Argentina consumiu em 1952 mais de 70 milhões de barris de petróleo, enquantos nós, no mesmo ano, apenas utilizamos 10 milhões. Mas, enquanto a Argentina produziu mais de 40 por cento do petróleo que consome, nós praticamente não produzimos petróleo nenhum, nem conseguimos produzir o petróleo de que necessitamos...»

De acordo: nem é pequeno problema os governos das classes dominantes, nem conseguiu solucionar. Nenhum problema do povo é hoje solucionado por esses governos, tanto os que têm sido apoiados como os apoiados pelo homem livre do «Diário Carioca». Esta se vende que a solução é mudar, não só os governantes, mas também os classes no Poder.

O «SABIDINHO»

O tema do «Correio da Manhã»:

«...uma população de menos de 20 milhões (contra os 100 milhões de Brasil) a Argentina consumiu em 1952 mais de 70 milhões de barris de petróleo, enquantos nós, no mesmo ano, apenas utilizamos 10 milhões. Mas, enquanto a Argentina produziu mais de 40 por cento do petróleo que consome, nós praticamente não produzimos petróleo nenhum, nem conseguimos produzir o petróleo de que necessitamos...»

De acordo: nem é pequeno problema os governos das classes dominantes, nem conseguiu solucionar. Nenhum problema do povo é hoje solucionado por esses governos, tanto os que têm sido apoiados como os apoiados pelo homem livre do «Diário Carioca». Esta se vende que a solução é mudar, não só os governantes, mas também os classes no Poder.

O «SABIDINHO»

O tema do «Correio da Manhã»:

«...uma população de menos de 20 milhões (contra os 100 milhões de Brasil) a Argentina consumiu em 1952 mais de 70 milhões de barris de petróleo, enquantos nós, no mesmo ano, apenas utilizamos 10 milhões. Mas, enquanto a Argentina produziu mais de 40 por cento do petróleo que consome, nós praticamente não produzimos petróleo nenhum, nem conseguimos produzir o petróleo de que necessitamos...»

De acordo: nem é pequeno problema os governos das classes dominantes, nem conseguiu solucionar. Nenhum problema do povo é hoje solucionado por esses governos, tanto os que têm sido apoiados como os apoiados pelo homem livre do «Diário Carioca». Esta se vende que a solução é mudar, não só os governantes, mas também os classes no Poder.

O «SABIDINHO»

O tema do «Correio da Manhã»:

«...uma população de menos de 20 milhões (contra os 100 milhões de Brasil) a Argentina consumiu em 1952 mais de 70 milhões de barris de petróleo, enquantos nós, no mesmo ano, apenas utilizamos 10 milhões. Mas, enquanto a Argentina produziu mais de 40 por cento do petróleo que consome, nós praticamente não produzimos petróleo nenhum, nem conseguimos produzir o petróleo de que necessitamos...»

De acordo: nem é pequeno problema os governos das classes dominantes, nem conseguiu solucionar. Nenhum problema do povo é hoje solucionado por esses governos, tanto os que têm sido apoiados como os apoiados pelo homem livre do «Diário Carioca». Esta se vende que a solução é mudar, não só os governantes, mas também os classes no Poder.

O «SABIDINHO»

O tema do «Correio da Manhã»:

«...uma população de menos de 20 milhões (contra os 100 milhões de Brasil) a Argentina consumiu em 1952 mais de 70 milhões de barris de petróleo, enquantos nós, no mesmo ano, apenas utilizamos 10 milhões. Mas, enquanto a Argentina produziu mais de 40 por cento do petróleo que consome, nós praticamente não produzimos petróleo nenhum, nem conseguimos produzir o petróleo de que necessitamos...»

De acordo: nem é pequeno problema os governos das classes dominantes, nem conseguiu solucionar. Nenhum problema do povo é hoje solucionado por esses governos, tanto os que têm sido apoiados como os apoiados pelo homem livre do «Diário Carioca». Esta se vende que a solução é mudar, não só os governantes, mas também os classes no Poder.

O «SABIDINHO»

O tema do «Correio da Manhã»:

«...uma população de menos de 20 milhões (contra os 100 milhões de Brasil) a Argentina consumiu em 1952 mais de 70 milhões de barris de petróleo, enquantos nós, no mesmo ano, apenas utilizamos 10 milhões. Mas, enquanto a Argentina produziu mais de 40 por cento do petróleo que consome, nós praticamente não produzimos petróleo nenhum, nem conseguimos produzir o petróleo de que necessitamos...»

De acordo: nem é pequeno problema os governos das classes dominantes, nem conseguiu solucionar. Nenhum problema do povo é hoje solucionado por esses governos, tanto os que têm sido apoiados como os apoiados pelo homem livre do «Diário Carioca». Esta se vende que a solução é mudar, não só os governantes, mas também os classes no Poder.

O «SABIDINHO»

O tema do «Correio da Manhã»:

«...uma população de menos de 20 milhões (contra os 100 milhões de Brasil) a Argentina consumiu em 1952 mais de 70 milhões de barris de petróleo, enquantos nós, no mesmo ano, apenas utilizamos 10 milhões. Mas, enquanto a Argentina produziu mais de 40 por cento do petróleo que consome, nós praticamente não produzimos petróleo nenhum, nem conseguimos produzir o petróleo de que necessitamos...»

De acordo: nem é pequeno problema os governos das classes dominantes, nem conseguiu solucionar. Nenhum problema do povo é hoje solucionado por esses governos, tanto os que têm sido apoiados como os apoiados pelo homem livre do «Diário Carioca». Esta se vende que a solução é mudar, não só os governantes, mas também os classes no Poder.

O «SABIDINHO»

O tema do «Correio da Manhã»:

«...uma população de menos de 20 milhões (contra os 100 milhões de Brasil) a Argentina consumiu em 1952 mais de 70 milhões de barris de petróleo, enquantos nós, no mesmo ano, apenas utilizamos 10 milhões. Mas, enquanto a Argentina produziu mais de 40 por cento do petróleo que consome, nós praticamente não produzimos petróleo nenhum, nem conseguimos produzir o petróleo de que necessitamos...»

De acordo: nem é pequeno problema os governos das classes dominantes, nem conseguiu solucionar. Nenhum problema do povo é hoje solucionado por esses governos, tanto os que têm sido apoiados como os apoiados pelo homem livre do «Diário Carioca». Esta se vende que a solução é mudar, não só os governantes, mas também os classes no Poder.

O «SABIDINHO»

O tema do «Correio da Manhã»:

«...uma população de menos de 2

Querem Suspender o Almôço Aos Sábados no S.A.P.S.

PROTESTA, EM NOSSA REDACÃO, GRANDE NÚMERO DE TRABALHADORES — DENUNCIA AINDA SÓBRE A FALTA DE HIGIENE E A MÁ QUALIDADE DA COMIDA QUE AÍ É SERVIDA

Esteve em nossa redação numerosos grupos de trabalhadores que freqüentam o restaurante do S.A.P.S., na Praça da Bandeira, a fim de protestar contra a medida absurda tomada pelo di-

retor dessa autarquia, mandando suspender o jantar aos sábados. Para justificar isso o diretor alega falta de energia e necessidade de fazer a limpeza do restaurante. Isto, no entanto,

clareceram os trabalhadores, não se justifica por duas razões: 1º — porque essa limpeza não existe na prática e se existisse poderia muito bem ser escolhido o domingo para a faxina e

2º — porque o desligamento de circuito se dá muito antes da hora de jantar.

FALTA DE HIGIENE

Assinalaram ainda os trabalhadores que higiene no restaurante do S.A.P.S. é coisa que não se vê. As bandejas são servidas engorduradas, com restos ainda de alimentos. Acontece também que o leite passou a ser servido em quantidade média e o tão anunculado pão de soja nunca apareceu nas mesas do restaurante. Referindo-se à alimentação, disseram os trabalhadores que comida boa só é servida para os graduados do S.A.P.S., sendo a sobra distribuída aos operários. Enquanto isso o auto falante do Serviço continua anuncianto bons menus.

SILENCIO NA SADIA

Finalizando disseram os trabalhadores que já levaram várias queixas, denúncias e reclamações aos jornais da imprensa sadia e, no entanto nenhuma foi publicado a esse respeito.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LETEILA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição N.º 783 — Tra. do Outeiro, 82 — 4.º andar — Fones: 62-4205

DR. SINVAL FALMEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 4.º andar — Sala 1.512 — Fone: 12-1100

DR. LUIZ WERNICK DE CANTO

Av. Rio Branco, 277 — 4.º andar — Grupo 293 — Fones: 42-9028 e 42-8864

DR. H. CALHEIROS BONFIM CAUSAS TRABALHISTAS

Rua São José, 50 — Grupo 1.106

Fone: 42-2007

DR. COSTA JUNIOR

Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.102

TELEFONE: 42-9101

DR. PEDRO MAIA FILHO

Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.102

TELEFONE: 42-9101

MÉDICOS

DR. ALCEU COOTINHO

Tercas, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 51 — Sala 302 — Fone: 53-3015

DR. DEMETRIO HAMAN

Rua São José, 29 — 4.º andar

Fone: 23-6325 — Praça da Castelo

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENESES

CLÍNICA GERAL

Av. Nilo Peçanha, 150 — 2.º andar — Salas 903 — 4 — Terças, quintas e sábados, das 12 às 18 horas.

LEILOERO EUCLIDES

Leiôero Público — Prédios,

Móveis, Teléfonos, etc. — Escriptórios e Salões de Vendas na Rua da Quitanda, 19 — Fone: 22-1499

HORIZONTAIS

2 — Arremessar.
2 — Sufixo, (profissão).
3 — Estudar.
4 — Peixe.
5 — Negociata, coubo.
8 — Receta, ter medo.
11 — Caminhavam.
12 — Batraquio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 251

HORIZONTAIS — 1 Amar; 2 Pira; 3 Anal; 4 Roma; 5 Mina; 3 Aram; 4 Rala.

VERTICais

1 — Detonar arma de fogo;

2 — Soberano.

12 — Perversa.

13 — Gostar muito de.

14 — Atos de impedir com a remo.

15 — Hora de fogo.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIO DENTISTA)

Dentistas autorizadas, por processo norte-americano. Extracções difíceis e operações da boca — PONTES FIXAS E MOVÉIS (Bones) com material garantido por preços razoáveis. Consultórios: Rua do Carmo, 9 — 9.º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 34 (Subsolo), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Tel: 42-4874.

Dr. Paulo

Cesar
Pimentel

Doenças e Operações
dos Olhos

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 134

Telefone 6937

NITERÓI

JOSE GOMES

ALFAIADE

RUA BENTO RIBEIRO, 32

1º and. sala 1 — Tel. 43-0092

Novas Comunicações

SHIPS IN THE NIGHT

44. Todos os domingos o cura Kolec, Capek, esbraveja contra o socialismo e seus partidários. Acreditam vocês que ele troveja assim de medo que o pessoal perca a fé em Deus? Não se trata disso. Trata-se para ele tão somente de secundar a administração da fazenda imperial em seu exercício de poder ilimitado sobre a criadagem e os assalariados pagos em produtos da terra. Trata-se para ele de fazer com que criados, cultivadores e tarefeiros se contentem com alguns krentzers de salário cotidiano, que se contentam com a «ratagem» e motrem de sol a sol. Se o cura do Kolec se preocupasse com a religião, a fé, a moralidade, deveria lançar seus raios dominicais não sobre os socialistas, mas sobre a direção dos grandes domínios imperiais, aconselhar seus paroquianos a que se revoltassem e não suprissem por mais tempo esse caldo de cultura da imoralidade que constitui a «ratagem». Não é ao pessoal dessa «ratagem» que falta moral, torna-se absurdo condená-lo e demonstrar-lhe asco. A ausência de moral caracteriza a administração das grandes explorações agrícolas imperiais, privadas ou mesmo eclesiásticas, pois um regime idêntico vigora nas fazendas pertencentes aos conventos ou à Igreja. Imorais são também todos os servidores dessa Igreja que ensinam a humildade aos homens e lhes recomendam não se insurgirem contra semelhante negação de justiça atraída à face do Céu, sofrerem essa indignidade sem dizerem uma única palavra, que chegam até a afirmar-lhes que existe para os cristãos um mérito e uma virtude tóda especial em tolerar sem protesto as injustiças e o sofrimento, que isso agrada a Deus que recompensá-las-á por sua passividade na terra com a felicidade eterna do além-túmulo. Isto é imposta e hipocrisia. É um abuso da religião em proveito da riqueza imperial e capitalista. Construir alojamentos convenientes custaria dinheiro. A estrebaria dos cavalos da caleça dos sacerdotes é infinitamente mais conveniente que uma «ratagem». Aí de quem a fazenda imperial não se veja obrigada a alojar seus operários e tarefeiros, procura-se fazer com que recitem, do alto do pulpito, que viver na sujeira, nos abrigo e na desordem é uma virtude cristã. Aquela

que aceita essa miséria com calma e paciência, sem reclamar, faz prova de humildade. Ora, a humildade é a virtude propriamente cristã suscetível de granjear-nos o mais particular favor de Nosso Senhor. Um ensinamento dessa espécie restringe o horizonte dos miseráveis, é vantajoso para os «senhores» e prejudicial ao povo. Compete a nós mover guerra a essa velhacaria e a essas mentiras. Não esperaremos que todos os homens possuam instrução e conheçam a Bíblia, como pensa Tomás. Evidentemente é bom não ignorar esse texto, isso facilita a luta contra os falsos, mas deves-te vez nos iremos à festa da Ressurreição, visto como a associação o deseja. Provaremos aos olhos de cada um que não somos os Anti-cristo e que o crucifixo não nos mete medo. Mas não nos cansaremos de escalar a nossos consciências que o comparecimento às solenidades litúrgicas não constitui o objetivo da sociedade. Cada qual tem liberdade de entregar-se à oração, se o desejar. Nossa agrupamento não impede nem o proíbe. Mas a associação não tem por objetivo ensinar o pessoal a rezar ou levá-lo às festas da Igreja e as procissões. Não faltam outras instituições, assim numerosas, para se ocuparem disso. O objetivo da sociedade é a organização dos cidadãos e principalmente conduzir o povo trabalhador tendo em vista a abolição das injustiças e o arbitrio. Por conseguinte, quanto mais forte for a associação, tanto mais membros ela reunirá, e melhor poderá combater as injustiças. Elas porque não repelimos nenhuma pessoa desejosa de marchar conosco. Nem mesmo Valdeken o deixa. Não concedemos-lhes mesmo tóda a liberdade de apresentarem suas propostas tendentes a surpreender as negociações de justiça, bem como a desenvolver a solidariedade. Compete-nos lutar nosso consciêncio a discutir, entre as propostas que são feitas, as que são judiciais, as que traçam melhorias e vantagens. Para convencê-las, não temos de mostrar-lhes exemplos práticos. Elas al. os menos fácil e o mais delicioso. Elas al. que encalham com freqüência mesmo reivindicações de valor. Temendo alterar a pureza de seu ideal revolucionário, separam-se das massas. Por si mesmos, voluntariamente, quando teriam tódas as razões para perse-

verar e prevalecer sobre a convicção dos outros. Vê, Tomás, o ótimo seria dizer: se isso agrada ao povo, sigam-no pois por esse caminho. Na realidade, podemos marchar com elas unicamente tentando corrigir sua orientação incorreta, a fim de pô-las de novo no bom caminho.

Inclinem-nos,emos, àmais a Ressurreição, mas para

persuadir a maioria de que esse proceder é inútil e de que

nada tem que ver com o objetivo da associação. Se se verificare que não temos nem vontade nem a coragem para

trabalhar de persuasão, se não levarmos a cabo esse tra-

balho, então é por sermos uns incapazes e por não ser justa

esta luta. Cabe, da minha parte, que o éxito é possível.

Cabe a nós fazer com que a sociedade desse um dia de jun-

tar-se às procissões da Igreja. Submetêmo-nos hoje ao voto

da maioria não significa que lhe tomemos o partido. Senão, seríamos oportunistas, e não revolucionários.

Na verdade, estou curioso de conhecer o meio de se

chegar até aí. Se lhe tem um plano em mente? — perguntou Vosmik.

— Um plano, Václav? Será preciso encontrar um. Para

que ele tenha êxito, recomendo que nos submetamos todos

à decisão da maioria e que nosso senso de disciplina seja

atestado por nossa presença à cerimônia da Ressurreição.

Julgo com efeito que nosso espírito de disciplina será preci-

samente o principal elemento de nosso êxito.

— Pois bem, que seja! Nessas condições, comparecemos!

— Resignou-se a Vosmik.

— Eu sabia de antemão que isso ainda iria acabar assim.

Deixou-me pois levar mais uma vez. Acompanhei vocês. Mas

repiro a vocês que fizemos mal, como vocês verão, e que ao

cabo de contas isso dará no que eu havia dito.

— Pois bem, que seja! Nessas condições, comparecemos!

— ESTANDEATE CRIA NOVOS ABORRECEMENTOS

de Budeca. Dirigiu-se logo a Criação Mútua de Kováry

para celebrar a Páscoa e Corpus-Christi. Com estan-

deante desfraldado, chapeleiros pretos e gravatas vermelhas.

A reunião realizava-se em Ujezd na sede do agrupamen-

to, isto é, na hospedaria Valdeka, onde o estandarte permane-

cia normalmente trançado a chaves num armário reservado

à sociedade. Quando os mestres estavam assim reunidos e

bebiam seu copo duplo, conversando antes de alguém dar o

sinal da partida, Budecsky dirigiu a palavra aos de Kolec:

— Pelo que vejo, hoje, Kolec não caprichou nenhuma nadá.

Vocês comparecem cada vez em menor número, amigos.

— E isto se representa também um sacrifício. Arrastar

se a Kolec a Ujezd, e depois até Kováry, e depois voltar a

Kolec. Pode ficar notificado de que, para a Kolec a Ujezd,

doravante daremos o bolo em você. Deveremos dispersar em Zákolany.

— Vocês não festoem a Ressurreição em Kolec hoje?

— continuou a interrogar o alfaiate.

— Mas é claro que sim! Mesmo que a aldeia tenha

avido o tempo todo histórias por causa disso. E minha mu-

lher resmungou porque eu ia a Kováry em vez de ficar

em Kolec nessa oportunidade — observou incidentalmente o pedreiro Kostka.

Nem queriam saber como isso vai melhor junto a nós,

em Holubice! — declarou Nesk, um cabaninho.

— Por que, segundo dizem, a associação vai a Kováry</

Dulles e Ri Ajudam-se Mutuamente...

Firmou o governo americano um pacto com o fantoche Singman II. Chama-se de «defesa mútua», esse pacto, segundo o que se sabe, no caso de n'hum país atacar a Coréia ou o Sul os Estados Unidos se considerariam ameaçados em sua segurança e reciprocamente.

Dizem os telegramas que o documento foi assinado em sanguineo cerimônia pelo secretário de Estado, John Foster Dulles e pelo ministro de Singman II em Washington. Nada mais simples. Dulles e a própria ameaça da guerra na Coreia, como representante direto de grandes empresas industriais interessadas na dominância econômica, política e militar na Coreia do Sul. Nada de novo, com a assinatura desse pacto, em relação à política norte-americana do Extremo Oriente. E a mesma política de guerra e de provocação. O próprio texto do instrumento assinado em Washington foge ao estilo de tales documentos e é vaso em linguagem de provocação belicista. O aspecto novo, oferecido pelo pacto, está na circunstância de que, depois de armado, por intermédio do RI, uma provocação idêntica à que deu motivo à última guerra na Coreia, os Estados Unidos já poderão levar adiante a

aventura militar, sem ser preciso apelar, como sucedeu há três anos, para o truque de utilizar a bandeira da ONU.

Não é por acaso que a assinatura desse pacto surge agora. Ele pode servir de elemento de perturbação das conversações de paz, que os Estados Unidos estão evidentemente sabotando, desde a assinatura do armistício. Ao mesmo tempo, Dulles se apressa em assinar pacto com o fantoche RI, simples espécie inútil, agora, quando dentro da própria ONU levantam-se vozes de representantes de governos capitalistas, condenando a política americana em relação à República Popular da Coreia e à China. Sentindo que lhe foge apoio para a política belicista entre os próprios comparsas da última agressão à Coreia, Eisenhower e Dulles recorrem a um pacto de cajado mutuas com RI.

MAIOR ORGANIZAÇÃO E UNIDADE DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Importantes teses aprovadas na sessão plenária de ontem da Convenção da U.N.S.P. — Salientada a importância do III Congresso Sindical Mundial — Unificação dos servidores municipais aos públicos

Os servidores públicos, reunidos ontem à noite em plenária sessão plenária de sua Convenção Metropolitana, que ora se realiza na Capital, aprovaram, para incentivar a organização e unidade da corporação, as seguintes teses: 1) realização de Congressos anuais da UNSP, cabendo ao governo facilitá-los com o abono de pontos para os delegados; pagamento de suas passagens e facilidade de suas estadas; 2) realizar por todos os meios o aumento do quadro social da UNSP, dando a quem conseguir 100 sócios novos um prêmio de um título de «sócio remido», reduzindo para 50% as mensalidades de quem conseguir 50 sócios e brindes, a critério das respectivas seções locais, a quem conseguir 20 a 40 sócios novos.

LAUDAÇÃO AO III CONGRESSO

Diversos oradores fizeram referências à próxima realização do III Congresso Sindical Mundial, em Viena, e à necessidade da rápida cobertura das despesas do envio do delegado da corporação. Edgard Leite, presidente da Seção Local do Arsenal de Guerra, Matrizes Sacramento, da Seção Local da Fábrica de Materiais de Transmissão e Alfredo Ramalho, presidente da Seção Local do Forte de Copacabana.

O recinto apraava-se completamente lotado. Um membro da Seção Local da Fábrica do Andaraí fez rápido balanço da situação da UNSP, afirmando faltava muito para que sua força fosse capaz de impor os direitos dos associados. Havia 300.000 funcionários civis. No Distrito Federal há 40.000. Na UNSP há apenas pouco mais de 1.000. Devemos,

de III Congresso Sindical expressa na clevada arrecadação de mais de 40.000 cruzados em pouco tempo para o envio do delegado. A seguir, foi feito coletivo entre os presentes de 367 cruzados, destinados no mesmo fim.

OS TRABALHOS

A reunião, que teve lugar na União dos Operários Municipais, foi dirigida pelo sr. Lício Hauser, presidente da UNSP. Temarau, parte na mesa ainda os srs. Alcino Tavares Dias, presidente da UMO, Edgard Leite, secretário geral da UNSP, José Castor Maranhão, representante da jornal «O Salvador», Hélio de Almeida, representante da Seção Local da Fábrica do Andaraí, Antônio Lins Vazconcelos, representante da Seção Local do Arsenal de Guerra, Matrizes Sacramento, da Seção Local da Fábrica de Materiais de Transmissão e Alfredo Ramalho, presidente da Seção Local do Forte de Copacabana.

O recinto apraava-se completamente lotado. Um membro da Seção Local da Fábrica do Andaraí fez rápido balanço da situação da UNSP, afirmando faltava muito para que sua força fosse capaz de impor os direitos dos associados. Havia 300.000 funcionários civis. No Distrito Federal há 40.000. Na UNSP há apenas pouco mais de 1.000. Devemos,

Fogo na Fábrica de Móveis

Cerca das 18 horas de ontem um grande incêndio invadiu o prédio sito à Rua Frei Caneca número 69, onde funciona a Fábrica de Móveis Guanabara, propriedade das srs. Abrahão Scol, Moisés Chilini e Irae Cleon, este último com residência atualmente fixada nos Estados Unidos.

O FOGO

Sexta-feira é o dia de pagamento dos operários da fábrica, causa que é feita habitualmente às 17 horas. Mas ontem, por questões de serviço, alguns dos trabalhadores não receberam o pagamento na hora e indo mais tarde, às 20 horas para esse fim, os deles dirigiram-se aos fundos do prédio, verificando ali um começo de incêndio. Instantaneamente comecou o fogo a um dos patrões que tentou de chamar os soldados do forte, mas os chamas já se propagaram, envolvendo todo o prédio.

PERIGO

Frente ao fogo os bombeiros não chegaram todo o quartel, e só com um enorme esforço, pois nos fundos da fábrica de móveis, na Rua do Sodré, existe um depósito de óleo, que se agravou ao queimado, causando um incêndio que se transformaram em agentes da Ceará Light para roubar o fogo.

OS BOMBEIROS EM AÇÃO

Atendendo prontamente ao pedido de socorro os bombeiros rumaram para a Rua Frei Caneca e providenciaram imediatamente o isolamento da parte envolvida pelas chamas, evitando que o incêndio atingisse maior vulto.

Contudo as chamas destruíram quase inteiramente a fábrica, causando prejuízos que ascendem talvez a um milhão de cruzeiros.

UM INÉDITO

DE STENDHAL

MONTRÉAL, 2 (A.F.P.) — O escritor francês René Louis Doyon, que se acha pronunciando conferências em Quebec, descobriu um inédito de Stendhal, comentário de um livro francês sobre os Estados Unidos.

DEBATE PÚBLICO NA ABI:

Admirável o Desenvolvimento Da Medicina na União Soviética

POUCAS vezes se terá visto um auditório tão ávido de justificada curiosidade — que crescia a cada momento — como o que superlotou, ontem à noite, a sala principal de reuniões da ABI, no 8º andar, para assistir ao debate público sobre a medicina na Europa, especialmente na União Soviética.

Os vários oradores, todos ilustres médicos, que transmitiram suas impressões de sua viagem à URSS, não se limitaram a peculiaridades de problemas científicos, como não se ativeram ao oferecer um relato de observações de estrita natureza técnica. Naturalmente, como homens de ciência, abordaram, fazendo, por conseguinte, em linguagem plenamente acessível aos ouvintes leigos, assuntos da especialidade de cada um, com informações precisas acerca do admirável desenvolvimento, em cada setor, da medicina na União Soviética.

A par disso, entretanto, puderam apresentar uma detalhada explanação em torno da vida e da luta pela paz do povo daquela nação.

As lides de questões ligadas à defesa da saúde, em todos os seus aspectos, notadamente no que toca às novas conquistas científicas no mais lido do caminho do socialismo, expõem-

Adenauer Não Representa O Povo Alemão, Declara Grotewohl

QUATORZE MILHÕES DE ALEMAES DA REPÚBLICA DEMOCRATICA REPUDIARAM NAS URNAS A POLÍTICA REVANCHISTA DO GOVERNO DE BONN

BERLIM, 2 (AFP) — Em discurso na Câmara do Povo, o sr. Otto Grotewohl, Presidente do Conselho da República Democrática Alemã, declarou que, pela primeira vez desde a guerra, o armistício da Coreia arrebatou sensivelmente a situação mundial permitindo esperar uma solução do problema alemão e uma melhoria da tensão que os meios agressivos dos Estados Unidos fazem tudo para anular.

O sr. Grotewohl falou em seguida, contra o tratado da União Europeia, que,

disse ele, ameaça provocar uma guerra fratricida. Acrescentou que os fatores

de guerra ainda não haviam conseguido o exército europeu, e, afirmando que as populações da França, da Itália e da Bélgica são contrárias a esta política, assegurou a estes povos toda a simpatia da população alemã.

A vitória eleitoral de Adenauer, prosseguiu o sr. Grotewohl, não lhe dá o direito de falar em nome de todo o povo alemão. Ele esquece que dos 19 milhões de alemães que vivem na República Democrática Alemã, 14 milhões devem a entender, por ocasião das eleições para a Câmara do Povo, há quatro anos, que não desejam saber da política de Adenauer.

Protestando contra as tendências de Adenauer, o sr. Grotewohl declarou: «Nosso objetivo é a criação de um Estado Unificado, pacífico e independente.»

FALECEU O EMBAIXADOR MACEDO SOARES

HAIA, 2 (AFP) — Após curta doença faleceu esta tarde o sr. José Roberto de Macedo Soares, Embaixador do Brasil junto ao governo da Holanda.

EDEN VOLTARÁ AO MINISTÉRIO

LONDRES, 2 (A. F. P.) — O sr. Anthony Eden reassumirá, a partir de segunda-feira próxima, as suas funções de Ministro do Exterior, anuncia-se em Downing Street 10, residência do Primeiro Ministro.

Meirinhada a População Por um Avião Americano

Piloto atacado de histeria belicista fez um exercício de tiro real com alvos verdadeiros

FARREL (Pennsylvania), 2 (AFP) — Um avião cujo ruído se assemelhava ao de um «jato» apurou os habitantes desta cidade na tarde de ontem. Voando a muito grande altitude, o aparelho passou por esta localidade diversas

vezes, borbulhando-se com baixas de metrinhadas raras que, felizmente, não fizeram qualquer vítima, mas foram atingidos diversos automóveis e edifícios.

As autoridades da vizinha baixa aérea de Vienna (Ohio), abriu um inquérito, sabendo-se depois que o avião era um caça a jato «F-84» do exército americano. As balas atingiram doze automóveis, de dois dos quais se incendiaram, e 28 casas.

Pode-se dizer que a única vítima foi uma mulher que desfaleceu quando uma das balas atingiu a parede de sua casa, caiu nos seus

QUATRO ANOS DE SUCESSOS PARA A ECONOMIA CHINESA

PARIS, outubro (De «L'Humanité»)

Depois da vitória da Revolução Popular, a transformação radical da economia chinesa trouxe como objetivo a longo prazo a criação de uma economia socialista, baseada na indústria pesada.

O setor do Estado, de caráter socialista, compreende 80% da indústria pesada.

O capitalismo privado se desenvolveu paralelamente sob o controle do Estado.

O fim da guerra civil e por esse fato a redução das despesas militares, o desenvolvimento da produção agrícola e industrial, um organismo sem «defeitas», o equilíbrio conseguido na balança comercial (essas duas últimas vitórias econômicas jamais registradas na China) há mais de três quartos de século) permitiram suportar a inflação galopante, introduzida nova moeda, única para todo o país.

No exterior o bloco comercial tentou pelas potências imperialistas em corrupção com a agressão contra a Coréia acelerar o processo de reorientação das correntes comerciais. A parte da URSS e das democracias populares nas fronteiras exteriores da China, que não era sentido 26% em 1950, atingiu 72% em 1952.

INÍCIO DA PLANIFICAÇÃO

A rapidez do desenvolvimento econômico se explica pelo fato de que o Partido Comunista Chinês tinha há muito tempo o hábito de administrar as regiões libertadas do poder do Kuomintang como o caso da Manchúria libertada que possuía uma indústria importante e era reorganizada em parte pela ajuda variada e poderosa da União Soviética. Plenos poderes de regiões e de ramos presidiram a reconstrução econômica mas foi em 1953 que teve início o primeiro plano trienal de economia nacional, o primeiro plano quinquenal. Tarefa complexa, de uma amplitude imensa que se desenvolveu pouco a pouco, na medida de seu aperfeiçoamento.

Para 1953, primeiro ano desse plano, foi previsto um aumento global da produção industrial de 22%. O desenvolvimento econômico da República Popular é indiscutível e constitui um fator de premente importância da sua política de grande Estado. O melhoramento do nível de vida de todos os trabalhadores é a constatação repetida por todos os viajantes que voltam da China.

Apesar dos círculos interessados do imperialismo em geral e dos Estados Unidos em particular, apesar da agressão contra o povo coreano visando igualmente a revolução chinesa, apesar do bloco comercial, o governo popular dirigido por Mao Tse Tung estabelece uma China industrial agricultura moderna onde o imenso povo mata a sua fome.

Ministério do Trabalho e patrões de mãos dadas

QUEREM FORÇAR OS VIDREIROS A NEGOCIAR SEUS DIREITOS

Conclusões Conclusões Conclusões

Dirigentes sindicais...

conflictos e litígios da atualidade impõem-se como um imperativo da hora internacional que vivemos. Que os partidários das soluções da força se vejam tolhidos em face da amplitude da campanha em favor dos entendimentos, é de se lamentar.

Que o novo presidente do seu círculo e campanha em favor dos entendimentos para a solução das divergências internacionais e estabelecer um clima de conciliação e integrado na tradição tradicional de nossa Pátria.

Assim, os dirigentes sindicais:

ENJAMIM D ANTAS

AVILA, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro;

FRANCISCO RODRIGUES GONÇALO, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Rua e Teceidora do Rio de Janeiro;

WALDEMAR VIANA DE CARVALHO, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral, do Rio de Janeiro;

WALDEMIRO LUIZ DA SILVA, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica de São Paulo;

ALVARO DE SOUZA, presidente da Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

Nilho, Mandioca, Massas Alimentares e Biscoitos, do Rio de Janeiro;

FERNANDO ARDU, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas;

JOSE ARAUJO PLACIDO, presidente em exercício do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria dos Mestres, Mopas e Marinheiros da Marinha Mercante;

JOAO ANTUNIO DOS REIS, presidente do Sindicato Nacional dos Têxteis, Particulares e Culinários da Marinha Mercante;

RAMIRO LUCHEC, presidente da Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

mesa-redonda realizada a quinta-feira última, no Ministério do Trabalho entre vidreiros e patrões da Fábrica de Vidros Boêmia terminou sem que se chegasse a qualquer solução

sobre o pagamento do aumento de salário que os empregados têm direito por decisão da Justiça do Trabalho.

A proposta que foi debatida na reunião entre grevistas

tas e empregadores da cida-

da Fábrica era o pagamento de 16,7% e 32 ganhos pelos operários a partir do dia do voto, no trabalho até a conclusão do exame de patrões na escrituração da empresa que vem alegando déficit. Além dessa proposta havia outra que era o pagamento das horas de greve e férias a partir do dia 15 de junho.

LESIVO DOS OPERARIOS

As propostas discutidas na mesa-redonda, como devidamente ostentavam os interesses dos grevistas, não levaram a resultados que exigiam um direito líquido.

Gótiulo e o seu Ministro do Trabalho, ambos a serviço das patrões, querem simplesmente levar os operários que já estão em greve quase dois meses a negociar seus próprios direitos. Por outro lado, enquanto os patrões que têm cavalos de corridas e realizam grandes farras, alegam falsamente que estão em déficit. O demônio Jango Goulart fica no lado deles sem tomar nenhuma providência, levando os operários a uma situação de maiores dificuldades.

NOVA REUNIÃO

Como não tivessem chegado a nenhum acordo, encerraram e embreagaram os patrões da Fábrica Boêmia de falar com outros interessados na próxima segunda-feira.

Quanto ao Inquérito administrativo instaurado pelo procurador da Fábrica de Vidros Eberhard para Janer, ao desembargo seu prazo, o inquérito

Esia Manhã a Palavra Final Sobre a Escalação de Ely e Sabará

HOJE IRLANDA DO NORTE x ESCÓCIA

EM PARTIDA PELA COPA DO MUNDO (ELIMINATÓRIA) JOGARÃO HOJE, EM BELFAST. AS SELEÇÕES DA IRLANDA DO NORTE E ESCÓCIA. APESAR DE ATUarem EM REDUTO DOS ADVERSÁRIOS, OS ESCOCESSES ESTÃO SENDO APONTADOS COMO FAVORITOS.

Renda Pequena em Figueira de Melo

DELINEADO O FLUMINENSE

Será a equipe dos últimos jogos, com Paraguai na ponta direita — Marinho contundido no treino, mas jogará

Os tricolores, já com todos os manobras encerradas, aguardam tranquilamente o momento de enfrentar o São Cristovão, em Figueira de Melo.

Outeiro, pela manhã, em Alvaro Chaves, com um leve coluto, os jogadores do Fluminense foram por termina-

dos os preparativos para o jogo com os alvos, que os dirigentes tricolores têm na conta de grande embate.

TUDO AZUL

O quadro titular exerceu-se contra a equipe de juvenis. O resultado foi o empate de um tanto, «goais» de Robson e Darcil.

Segundo a opinião do técnico Zezé Moreira, está tudo azul no quadro tricolor.

A ausência de Toló, como noticiamos reiteradas vezes, será surpresa pela presença de Paraguai, que retornará assim ao quadro titular.

MARINHO CONTUNDIDO

No capitulo de ontem, o centro-avante Marinho, num lance casual, sofreu um chute no calcanhar.

Sua presença, porém, na peleja de domingo é colo que não inspira cuidado.

LAVAGEM A SECO, ESPECIALIZADA EM LAVAGEM DE VESTIDOS FINOS, CAMPANHA

TINTURARIA OLINDA

Conserto de roupas. Cerdos invisíveis. Plissés. Atende-se à domicílio. Entrega rápida.

TINTURARIA OLINDA

Rua Sapobemba, 787 —

Bento Ribeiro.



Cenas com elas poderão ser reproduzidas amanhã, no prelo em Figueira de Melo

GELADEIRA
★ CONERTA-SE
★ REFORMA-SE
★ PINTA-SE À DUCO
CHAMÉ 289582-323868
COMPRA-SE GELADEIRA

Duque Mais Um Ano
Tricolor

Renovou contrato o zagueiro mineiro

O zagueiro mineiro Duque, nas poucas vezes que atuou no quadro titular do Fluminense, revelou qualidades.

Jogando sobriamente, mas com eficiência, não chegou a comprometer o sistema empregado pelo tricolor, daí o Fluminense haver se interessado pela sua permanência em Alvaro Chaves.

RENOVOU POR UM ANO
No fim do mês passado ter-

minou o contrato de Duque com o Fluminense e logo foram tomadas as providências para a renovação. O jogador queria dez mil cruzados mensais por um contrato de um ano, enquanto o clube oferecia nove mil.

Como a diferença era pequena, resolveu o tricolor aceitar nas pretensões do seu defensor, de modo que Duque continuará nas Laranjeiras, tendo firmado contrato por mais um ano.

Hoje uma Solução Para Ely e Sabará

PRATICAMENTE ESCALADOS, DEPENDEM DE UM PRONUNCIAMENTO FINAL DO DR. GIFFONI — VAVA, PINGA E ALVINHO SERÃO OS COMPONENTES DO TRIO CENTRAL — VOLTARÁ DEJAR A PONTA ESQUERDA — O VASCO PARA AMANHÃ

O Vasco da Gama jogará amanhã, em Campos Sales, com a Portuguesa. No primeiro turno no campeonato o «conce» luso caiu vencido de 2x0, num encontro praticamente de igual para igual, onde os detentores do grêmio da cruz de Marca já não evidenciaram os mesmos recursos técnicos que lhes permitiram a conquista do título máximo do certame anônimo. Para o compromisso de amanhã, o segundo desta turma, os cruzmaltinos apresentarão-se com um quadro bas-

tante modificado, mais do que nunca carecendo de uma vitória que os reabilita aos olhos de sua numerosa torcida.

DUAS DÚVIDAS NA EQUIPE

Os pupilos de Flávio Costa literam na manhã de ontem o costumeiro capricho. A duração foi reduzida: apenas 40 minutos, em um só tempo. Danilo, Maneca, Acim e o goleiro Ernani, estiveram ausentes. Ernani, como é de conhecimento público, arrestando por detenção técnica. Osvaldo, à essa altura já não resava a menor sombra de dúvida, voltaria a entrar no posto onde a lucta deixada pelo admirável Barbosa não pôde ser até o momento devolutivamente preenchida. Alvinho ensaiou no comando. Danil reentrou à extremidade e deverá ser o titular. Vava formou um meia-direita e Vava e sua escavação garantida. Pinga é titular incontestável e Sabará, conduzido no torozelo, ensaiou vinte minutos, sendo ainda intocada a sua presença.

Vendemos terrenos com 800 metros quadrados por Cr\$ 40.000,00 — Tratar à Rua Sapobemba, 737 em Bento Ribeiro.

Sra. OLIVEIRA

A escalação do ponteiro direito e do médio direito Eli estão em dependência do teste a que serão submetidos o posterior para o médico. Mas tanto Sabará como Eli tecnicamente tem condições para atuar.

QUADROS E GOALS

O capricho finalizou com a contagem de 4x0 para os creuza.

As duas equipes tiveram as seguintes constituições:

EFETIVOS: Osvaldo, Bento e Havelo; Eli, Mirim e Jorge; Sabará (Alfredo), Vava, Alvinho, Pinga e Dj.

SUPLENTES: Carlos Alberto, Augusto (Inacio), Elias, Alzauri, Osvaldo, II Conceição e Adelio; Padre Bala, Ugoinei (Nelsinho), Vadinho, Nacim e Hélio.

CALCULAM OS DIRIGENTES ALVOS QUE A ARRECADAÇÃO DE AMANHÃ NÃO SERÁ SUPERIOR A 150.000 CRUZEIROS — VAMOS TER UM BOM JOGO NUM LOCAL SEM CONFORTE, TUDO PORQUE OS NOSSOS DIRIGENTES AINDA NÃO APRENDERAM A USAR A CABEÇA

Aparecem agora as primeiras consequências da deliberação tomada pelo Conselho Arbitral de manter para Figueira de Melo, de qualquer maneira, o jogo São Cristovão x Fluminense, um dos melhores jogos (se não for o melhor) da rodada número dois de returno.

Sabese — e isso foi tornado público — que o estádio dos figueirenses não tem condições para suportar grandes multidões. Ora, o lógico, é racional que se transferir para um outro estádio qualquer, desde que oferecesse boas acomodações, a peleja a situação do campeonato aponta como a número um da rodada. Mas, isto não foi conseguido. Agora o Fluminense, e depois os outros gremios considerados grandes, irão atuar num campo tido e reconhecido pelo próprio São Cristovão, como sem garantias para os espectadores.

Sabese — e isso foi tornado público — que o estádio dos figueirenses não tem condições para suportar grandes multidões. Ora, o lógico, é racional que se transferir para um outro estádio qualquer, desde que oferecesse boas acomodações, a peleja a situação do campeonato aponta como a número um da rodada. Mas, isto não foi conseguido. Agora o Fluminense, e depois os outros gremios considerados grandes, irão atuar num campo tido e reconhecido pelo próprio São Cristovão, como sem garantias para os espectadores.

Teremos assim um bom jogo num local sem conforto. Tudo porque os nossos dirigentes ainda resolvem as coisas sem usar a cabeça.

OS DESPORTISTAS
SÓ USAM

PETROLEO DA QUINA RETROLEO
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS
MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A
CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO
COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
VENDO-SE EM TODAS AS FARMACIAS
BROGARIAS E PERFUMERIAS DO BRASIL

Maurício Contra o Olaria

Treinou durante os 90 minutos no quadro titular — Sérvelio machuca-se no treino de ontem, mas jogará — Pronto o Flamengo

Ontem na Gávea os profissionais do Flamengo fizeram o «capricho» para o embate de amanhã contra o Olaria, em Belo Horizonte.

A novidade foi a presença de Maurício durante os noventa minutos no quadro titular, o que quer dizer, deverá ser ele o substituto de Rubens na peleja contra o Olaria.

Evaristo, durante todo o desenvolvimento do treino, atuou entre os reservas, o que significa que Fleitas Solich deverá escalar Maurício, já que suas características se adaptam melhor ao quadro do que as do antigo atacante de Maturana.

SÉRVELIO MACHUCOU-SE MAS JOGARÁ

Durante o exercício o médio Serrinha sofreu uma pancada na cabeça, sendo por isso retirado do quadro. Mais não constitui problema, tanto que jogará amanhã.

Os efetivos venceram por

2 x 1, gols de Benitez, cedendo a Hamilton a autoria do tento das reservas.

Quadrado: TITULARES: Chamorro, Marinho e Pavão; Sérvelio (Nilton), Dequima e

Jordan; José, Maurício, Indio, Benitez e Esquerdinha.

RESERVAS: Garcia, Tito, e Jorge; Tomires, Walter e Osmi; Hamilton, Duca, Odilon, Evaristo e Zagalo.

ZIZINHO COTADO PARA AMANHÃ

Treinou com desenvoltura e já tem alta do Departamento Médico — Depende agora de

Delio Neves o lançamento do notável atacante contra o America

És uma auspiciosa notícia para os banguenses e para os fãs do futebol, em geral: o querido Zizinho está em forma e sua inclusão na equipe, amanhã, só depende da palavra de Delio Neves.

Encerrando os preparativos para o encontro com o América, os pupilos de Delio Neves foram orientados submetidos a puxada individual, no estádio de Padre Miguel. Zizinho, o fabuloso craque nacional, titular absoluto para qualquer posição do ataque, exceto as extremas, também esteve presente.

REAPARECIMENTO DE ZIZO

Quinta-feira, Zizinho treinou em conjunto do princípio ao fim do ensaio. Demonstrou ótimas condições físicas e técnicas. Não se ressentindo em nada das consequências da operação a que recentemente foi submetido no menisco.

Animado com o resultado de mais este teste, Delio Neves, que por uma questão de precaução vinha adiando o reaparecimento do atacante

Um Repouso Absoluto os Craques Cadetes

DESCANSANDO NO HOTEL REGINA, O SAO CRISTOVÃO AGUARDA O JOGO COM O FLUMINENSE — JÁ ESCALADA A EQUIPE

interesse de parte dos torcedores. Mas não sonhantes os adeptos dos 2 litigantes anseiam pelo desfecho da pugna. A queda do líder é ansiosamente desejada pelos aficionados de todos os outros clubes, particularmente pelos candidatos mais sérios ao título máximo do certame.

PREPARADOS OS «CADETES»

Os «cadetes», bem apoiados pelos tricolores, fizeram pela antecipação do jogo, mas nada obtiveram em vista da intransigência

do Botafogo, Flamengo, Bangu e América. Os quatro quebraram lances em defesa de uma decisão, cuja adoção teve justamente no Fluminense e no São Cristovão os seus mais ferrenhos paladinos. Assim, os «cadetes» concordaram os preparativos para atuar em casa, naquele campeonato onde a renda será bastante limitada, mas a sorte dos tricolores estará muito mais seriamente ameaçada.

Eis o time sancristovense para amanhã:

Helio, Manfredo e Ha-

roldo; Ivan, Severino e Décio; Geraldino, Sardelli, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

MESMO QUEM GANHA POCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excento aderência, mesmo das bocas mais desanalmadoras. Pontos móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranque seus dentes para chupa sem primeiro pedir orientação para o Roche, executado em 3 visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em 1 dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLINICA DENTARIA DO DR. N. ISIDORO

Praça Epídio Boa Morte, 285 — 1.º (Próximo ao RAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

ANUNCIE COM EFICIÊNCIA E ECONOMIA



IMPRENSA POPULAR

RUA GUSTAVO DE LACERDA, 19 PUBLICIDADE-FONE: 22-3070

Urubatão Ficou no Bonsucesso

ESTA CONCENTRADO E JOGARA AMANHÃ — A LEI DE TRANSFERÊNCIA DIFÍCIL DEU O SEU INGRESSO NO SANTOS

Faltando ontem, à nossa reportagem, o sr. Joaquim Rodrigues, diretor do futebol do Bonsucesso, declarou que o médio Urubatão permanecerá no rubro-negro, ao menos até

Urubatão, declarou que o médio Urubatão permanecerá no rubro-negro, ao menos até

Urubatão, declarou que o médio Urubatão permanecerá no rubro-negro, ao menos até

Urubatão, declarou que o médio Urubatão permanecerá no rubro-negro, ao menos até

Urubatão, declarou que o médio Urubatão permanecerá no rubro-negro, ao menos até

Urubatão, declarou que o médio Urubatão permanecerá no rubro-negro, ao menos até

Urubatão, declarou que o médio Urubatão permanecerá no rubro-negro, ao menos até

Urubatão, declarou que o médio Urubatão permanecerá no rubro-negro, ao menos até

Urubatão, declarou que o médio Urubatão permanecerá no rubro-negro, ao menos até

Urubatão, declarou que o médio Urubatão permanecerá no rubro-negro, ao menos até

Urubatão, declarou que o médio Urubatão permanecerá no rubro-negro, ao menos até

Urubatão, declarou que o médio Urubatão permanecerá no rubro-negro, ao menos até

Urubatão, declarou que o médio Urubatão permanecerá no rubro-negro, ao menos até

Urubatão, declarou que o médio Urubatão permanecerá no rubro-negro, ao menos até

Urubatão, declarou que o médio Urubatão permanecerá no rubro-negro, ao menos até

Urubatão, declarou que o médio Urubatão permanecerá no rubro-negro, ao menos até

Urubatão, declarou que o médio Urubatão permanecerá no rubro-negro, ao menos até

Urubatão, declarou que o médio Urubatão permanecerá no rubro-negro, ao menos até

Urubatão, declarou que o médio Urubatão permanecerá no rubro-negro, ao menos até

Urubatão, declarou que o médio Urubatão permanecerá no rubro-negro, ao menos até

Urubatão, declarou que o médio Urub

Outra "Séca" Atinge a Cidade

A falta d'água fêz com que diversos estabelecimentos de ensino cessassem inesperadamente suas atividades, que foram acompanhados por diversos restaurantes e casas de refreshes

O tormento da falta d'água voltou ainda uma vez a flagelar a população carioca, durante todo o dia de ontem, sem que a Prefeitura ou o seu Departamento de Aguas e Esgotos tomassem qualquer providência para amenizar a situação. Diversos estabelecimentos de ensino, particulares e da própria municipalidade, foram obrigados a cerrar suas portas, devido à falta d'água, enquanto numerosos hospitais e casas de saúde tiveram suas atividades incrivelmente prejudicadas pelas consequências do flagelo.



O tormento da falta d'água voltou ainda, uma vez, a flagelar macisamente a população carioca, no dia de ontem. Praticamente toda a cidade enfrentou o tormento, sem que a Prefeitura nem houvesse providência tomasse para atenuar a dramática situação. No Flamengo, os moradores da Rua Correia Dutra foram obrigados a recorrer aos registros do sistema de encanamento para atenuar a falta do precioso líquido.

A OPINIÃO DOS MÉDICOS É A MESMA:

MAIS DE 8 HS. DE TRABALHO PREJUDICAM A SAÚDE DO OPERÁRIO

FALAM-NOS OS DR. FREDERICO BAHIANA, MARIO COSTA E SILVA E HAROLDO VASCONCELOS SOBRE ESSE ATENTADO À CONQUISTA MUNDIAL DOS TRABALHADORES

A inclusão de mais uma hora e meia na atual jornada de trabalho é nociva à resistência orgânica dos trabalhadores. Os exemplos recentes da Inglaterra e da França, onde o incremento da produção belicista determinou a extensão da jornada de trabalho, comprovam suficientemente a nocividade de mais uma hora e meia de trabalho. Além do mais, a jornada atual é uma conquista da classe operária que foiposta em vigor atendendo às implicações dos exatos dados científicos. Retiraríremos, portanto, se elevassemos a atual jornada de trabalho.

Tal foi a declaração formulada à IMPRENSA POPULAR pelo dr. Frederico Bahiana, especialista de higiene do trabalho do MTIC, respondendo a uma enquete a propósito do criminoso plano de Vargas para aprovação constitucional um verdadeiro crime contra a integridade física dos trabalhadores. A alegação de

Identidade "oi a opinião do dr. José Homem da Costa:

A medida que o sr. Jango Goulart encaminhou à Vargas para aprovação constitucional um verdadeiro crime contra a integridade física dos trabalhadores.

Assembleia DOS FUMAGEIROS

ASSEMBLÉIA DOS FUMAGEIROS

Está marcada para hoje, às 18,30 horas, no Sindicato das Artes Urbanas, uma grande assembleia dos trabalhadores da Indústria do fumo para discussão de vários assuntos de interesse da corporação, entre os quais, eleição e aumento de salários.

Seu colega, dr. Haroldo Vasconcelos, afirmou:

— Com o arescimo de mais uma hora e meia na jornada de trabalho os operários sofrerão um frenético desgaste de energias, de consequências imprevisíveis.

Identidade "oi a opinião do dr. José Homem da Costa:

A medida que o sr. Jango Goulart encaminhou à Vargas para aprovação constitucional um verdadeiro crime contra a integridade física dos trabalhadores. A alegação de

Identidade "oi a opinião do dr. José Homem da Costa:

A medida que o sr. Jango Goulart encaminhou à Vargas para aprovação constitucional um verdadeiro crime contra a integridade física dos trabalhadores. A alegação de

Aconteceu na CIDADE

ESPAÇOU A "VEDEITE" A SAÍDA DA BOITE

No Hospital do Pronto Socorro foi socorrida na madrugada de ontem com contusões e escoriações generalizadas pelo corpo a cantora Janette Martins Pedrotte, de 18 anos, solteira, residente à Avenida Nossa Senhora da Copacabana 202, apartamento 101, para lá conduzida por uma guarnição da R.P., em companhia de Frederico Brügger Neves, de 25 anos, comilário, residente à Rua São Clemente 120, apartamento 620, mais conhecido nas rodas boêmias pelo apelido de Fred e assiduo frequentador das boêmias "Five O'Clock".

Janette trabalha na mesma boite e ontem de madrugada quando apresentava um dos seus números viu Fred aproximar-se dela e dizer-lhe, insultuosamente: "mas como você canta mal, meu bem. A jovem não gostou do cumprimento e retroucou palavras ásperas. Fred então tentou agredi-la, o que foi evitado no momento pela intervenção de outros frequentadores da boite. Mais terminado o «show», quando a jovem se retirava do local, deparou com Fred novamente e este atacou-a e socos e pontapés aplicando-lhe tremenda surra. Janette perdeu os senhos e o agressor fêz-a entrar num auto-novel, mandando o chofer rumar para Ipanema. Quando o veículo traçava pela Avenida Vieira Souto a cantora voltou a si e percebendo a situação em que se encontrava, conseguiu a gritar e tentando saltar da carro entrou em luta com Fred. Este, em dado momento, incapaz de dominar a vítima presa da terrível medo, tirou do carro em movimento. Depois saiu do mesmo e ficou ao lado de sua vítima, despiando as pessoas que passavam pelo local e estranhavam a cena dizendo que a moça estava embriagada. Mas por fim apareceu uma guarnição da R.P. que levou ambos ao Pronto Socorro onde Janette foi medicada e foi conduzida ao distrito próximo onde Frederico Brügger foi autuado em flagrante.

ASSALTARAM A JOVEM

No Avenida Princesa Isabel na madrugada de ontem os solados Vicente Paulino de Oliveira (26 anos, solteiro) do Regimento de Cavalaria e Bras. Plácido Germano (21 anos, solteiro) do 5º Batalhão de Infantaria e o malandro Luiz Virgílio de Carvalho, (19 anos, solteiro), Rua Buarque de Macedo, 47 assaltaram uma menor de 17 anos que se encontrava no quarto mês de gravidez. Pretendiam matá-la no meio da rua, quando um morador da redondeza ouviu os gritos de socorro da jovem. Presos, os dois soldados foram escoltados para o Quartel General de sua corporação e o civil Luiz Virgílio, que se encontrava farcado de marinheiro e com a carteira nº 58.382, do marujo

debaixo da batalha. As famílias das jovens presaram queixa e os acusados foram presos. Havia prometido a menores um mundo cor de rosa: joias, roupas finíssimas, automóveis e apartamentos luxuosos.

MATARIAM A CRIANÇA

Rosa Julião exigia que a garota Mariza, de 2 anos de idade fosse imolada no estrelado de Honório, na estrada do Cambengá, em Piranga. A menina estaria com um espino naus e tinha que morrer. A 3 de dia, a criança, Maria Rosa, no entanto, não consentiu no crime. Houve torta discussão entre as duas e no dia seguinte Rosa Julião, armada de roco, agrediu Maria Rosa, vibrando-lhe três profundos golpes.

A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas, em estado grave.

ESFAQUEADOS POR UM SOLDADO

Jorge Dias dos Santos, foi recolhido ao hospital.

EXPLODIU O OXIGENIO

O acadêmico de medicina Cícero Brum, de 23 anos, interno, interno do Hospital São Francisco de Assis, foi atingido por um grupo de três fuzileiros e um fuzileiro naval emplacados.

José Gomes Barcelos encontrava-se sentado a uma das mesas da Taberna da Glória em companhia de Jurema Lúis (Almirante Baltazar, 61) quando o grupo de fuzileiros o empurrou para dentro de sua casa.

O estudante aplicava oxigeno-terapia a uma enferma, na Avenida Passos, 48 - 4º andar, quando o balão explodiu, atingindo-o.

SEDUZIRAM AS MENORES

Vasco Nunes Teixeira, Almino Ribeiro e Isaac Costa atraíram três menores para a residência de um deles, na Rua C, em Nova Iguaçu, onde realizaram uma escuta do Corpo de Fuzileiros Navais.

SECA TOTAL NA ZONA SUL

Toda a zona sul, desde o Flamengo à Gávea e Leblon, esteve sem uma gota d'água para o consumo doméstico. Muito embora o Departamento de Aguas e Esgotos à última hora enviasse para o Leblon e Ipanema o carro-tanque 10-17 a água serviu pouquissima gente. Informações

colhidas pelo repórter na Rua Dias Ferreira, no Leblon, indicam que algumas malarias (altos funcionários e militares) lograram abastecer, sem que contudo o grosso dos moradores locais pudesse fazê-lo. Também no Flamengo e Caxias do Ceará-pipa da Prefeitura e do Exército estiveram distribuindo água para três edifícios das ruas Oliveira Martins, Santo Amaro e Corrêa Dutra. Ainda dessa vez o grosso dos moradores locais ficaram a ver navios.

PREFIJUDICADOS OS RESTAURANTES

No centro da cidade a falta d'água prejudicou particularmente os restaurantes e casas de refreshes, as quais com a intensidade do flagelo foram obrigados a reduzir suas atividades. Também o Restaurante dos Estudantes, funcionando provisoriamente na Esplanada, foi atingido, o mesmo ocorrendo com o Restaurante do Comércio, localizado na Galeria dos Empregados do Comércio.

FECHADO UM COLEGIO

A falta d'água que ontem atingiu toda a população carioca obriu a direção do Colégio Renibulciano, situado na Estrada Monsenhor Félix, em Vaz Lobo, a suspender provisoriamente as aulas em todos os turnos. Nesse subúrbio, como de resto em toda a zona norte, a falta d'água apesar de ser um tormento crônico, foi total no dia de ontem. Também em Vaz Lobo duas escolas públicas, localizadas nas proximidades da Avenida Brasil foram obrigadas a suspender as aulas em virtude da falta do precioso líquido.

O DAE NAO SABE O QUE HA

Procurado insistenteamente pela reportagem, o diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, sr. Iedro Flizu, não foi encontrado. Por sua vez os funcionários graduados do DAE, interpelados sobre o flagelo que ontem se abateu sobre a cidade recusaram-se a declarar oficialmente qualquer coisa sob o pretexto de estarem o diretor do Departamento dando explicações embaixadas na Câmara Municipal. Admitiram contudo que um ramal da adutora de Guandu se houvesse rompido inesperadamente e deixado em falso a gávea renhente das urnas.

VALAM AS URNAS

Procedida a contagem dos votos, que se realizou na presença de membros do tribunal eleitoral entre os quais o dr. Antônio Leme Jr., sra. Clotilde Prestes e jornalista Vespasiano Lirio da Luz, verificou-se que a candidata Léa da Cunha Quaresma mantinha o primeiro lugar figurando com 7.443 votos, seguindo-a Teresinha de Jesus, Maria Ligia Nunes e Uíara dos Santos. Digna de registro é a avançada que fiz-

15 MILHÕES PARA A IMPRENSA DA VERDADE E DA PAZ

Ameaçada a Liderança de Léa

Realizada ontem a terceira apuração do Concurso da Rainha — Teresinha, Maria Ligia e Uíara avançaram muito na terceira apuração — Movimentados os trabalhos da mesa apuradora.



As candidatas à coroa da Rainha posam para o nosso fotógrafo, momentos antes da apuração

Realizou-se ontem a 3.ª apuração do movimento concorso da Rainha da Imprensa Popular, uma das maiores atrações da Campanha dos 15 Milhões de Cruzeiros para o reequipamento das oficinas dos jornais.

A sede da Campanha compareceu a quase totalidade das candidatas à coroa. A reportagem encontrou Uíara, Irene, Jandira, Leda e outras, antes da apuração, entre alegres e esperançosas no veredito das urnas. Cada uma delas esperava ser favorecida por sua boa estrela na terceira apuração, mas ao mesmo tempo recebia também a boa estrela das rivais.

VALAM AS URNAS

Procedida a contagem dos votos, que se realizou na presença de membros do tribunal eleitoral entre os quais o dr. Antônio Leme Jr., sra. Clotilde Prestes e jornalista Vespasiano Lirio da Luz, verificou-se que a candidata Léa da Cunha Quaresma mantinha o primeiro lugar figurando com 7.443 votos, seguindo-a Teresinha de Jesus, Maria Ligia Nunes e Uíara dos Santos. Digna de registro é a avançada que fiz-

UM DESAFIO

Os comandos para venda-gem da IMPRENSA POPULAR, disseram José Jiquim, têm sido realizados com absoluto sucesso. Na feira livre de Campo Grande, por exemplo, que os comandos escolhem para campo de ação nos dias em que se realiza o salme-

ram as candidatas Teresinha, Maria Ligia e Uíara, as três que apresentaram na apuração de ontem o maior número de votos a partir da segunda apuração. Teresinha que ocupava o décimo lugar, alcançou o segundo, na apuração de ontem, enquanto Maria Ligia e Uíara que estavam colocadas unidas no décimo segundo, passaram para o terceiro e quarto lugar, respectivamente.

Amanhã publicaremos o quadro geral da apuração.

"Não Dorme de Touca" o Clube Ethel Rosenberg

EXPERIÊNCIAS DO TRABALHO DA CONCENTRAÇÃO AJUDISTA

As ativistas do Clube Ethel Rosenberg, além das tarefas comuns que vêm realizando também fazer todos os domingos comando pra a vendagem da IMPRENSA POPULAR. Vários comandos desse tipo já foram feitos com pleno êxito. No último comando as ativistas Laura Corrêa e Maria Esméralda no Morro do Grotão, onde todos os domingos vendem a IMPRENSA POPULAR, batem o recorde de com jornais que vinham atingindo semanalmente elevando a vendagem para cento e cinquenta exemplares. Nesse comando as ativistas além do êxito conseguido na vendagem do jornal obtiveram várias contribuições para a Campanha. Um humilde vendedor ambulante por exemplo, pediu-lhes que trocassem um jornal por um pedaço de cana. Ele vendeu o jornal e a IMPRENSA POPULAR mas não tinha dinheiro. As ajudistas fizeram a troca e mais adiantaram um pouco além de comprar o jornal e dava uma contribuição, comprou e pedaço de cana por bom preço, declarando ao fazer isto que se qualquier jeito é justo que ajude os jornais do povo. Por outro lado nuns comandos que vêm sendo realizados, o Clube Ethel Rosenberg já conseguiu recrutar 42 sócios para o MAIP (Movimento de Ajuda à IMPRENSA POPULAR). Estes novos sócios recrutados se transferiram em tantos outros ativistas, que vêm trabalhando com dedicação na Campanha dos 15 Milhões e já deram uma ajuda valiosa ao Clube Ethel Rosenberg para a cobertura da sua cota de setembro.

Quero, por fim, através da IMPRENSA POPULAR, fazer um apelo aos ativistas do meu clube que ainda não recolheram suas cotas individuais para que o façam imediatamente e ao mesmo tempo conciliar todos em conjunto a que partam para o trabalho no segundo mês da campanha com entusiasmo redobrado e decisão de não só cobrir, mas de superar suas cotas.

APRELO AOS ATIVISTAS

Concluindo, disse o presidente do Clube Antônio Barbosa:

— Quero, por fim, através da IMPRENSA POPULAR, fazer um apelo aos ativistas do meu clube que ainda não recolheram suas cotas individuais para que o façam imediatamente e ao mesmo tempo conciliar todos em conjunto a que partam para o trabalho no segundo mês da campanha com entusiasmo redobrado e decisão de não só cobrir, mas de superar suas cotas.

Visitas — Experiência Decisiva

A Associação Anita Leocadia vinha desenvolvendo seus trabalhos em ritmo lento e até 25 de setembro não atingiu mais de 19,4% da cota.

Para romper com esta situação, ficou resolvido na última reunião da diretoria que se deveria passar a concentrar a atenção nas visitas.

Resultados: de 25 a 30 de setembro realizaram 28 visitas com notável êxito — e o percentual passou de 19,4 para 38%.

Digam os doentes cárneos se aceitam e desafio.

Os médicos do Ceará, organizados em Comissão da Campanha, entraram em desafio fraternal aos colegas do Rio.

Propõem que os vencedores, por superação percentual de cota, ganhem uma passagem e estudo à capital que perder.

Digam os doentes cárneos se aceitam e desafio.

CONFEDERAÇÃO DE RIO DE JANEIRO

CONCURSO DE RAINHA DA IMPRENSA POPULAR

15-10-1953

Hoje a Festa de Elenice

Elenice, a candidata ao título de Rainha da Mocidade de 1953, pela Comissão Julio Fuciuk, convida todos os seus amigos a comparecerem à grande festa que dará, hoje, a partir das 20 horas, em prol de sua candidatura. Os convites podem ser encontrados na redação de NOVOS RUMOS.

